



Em vésperas do início da Liga ACB, considerada actualmente a segunda maior competição de clubes do Mundo, logo depois da NBA, fomos entrevistar o novo treinador do DKV Joventut, Sito Alonso, treinador que tem a árdua tarefa de substituir o consagrado Aíto Garcia Reneses no comando técnico da equipa. Sito Alonso é bem conhecido em Portugal, tendo participado recentemente no Clinic Teotónio Lima, organizado pelo Professor Jorge Araújo.

És um treinador novo, que vais substituir o Aito Reneses no comando do Joventut Badalona, ganhaste no ano passado ULEB Cup, Copa del Rey e Copa de Catalunya. Que pensas que irá mudar no próximo ano e quais são os objectivos da equipa?

Uma das coisas mais importantes que mudou foi a equipa... nos últimos cinco anos a equipa teve o mesmo treinador principal e nos últimos três manteve o mesmo treinador adjunto. E com sucesso. Não precisamos de fazer muitas mudanças. Mas a saída de Rudy Fernandez para o Portland obrigou-nos a reestruturar a equipa... no fundo iniciámos um novo ciclo com o objectivo de criar uma equipa competitiva.

Qual é o treinador de Basquetebol que tu mais admiras? E porquê?

Há dois. Um é o meu pai pois foi treinador durante toda a sua vida e transmitiu-me valores muito importantes como a ética, o trabalho e a disciplina. Podia referir muitos mais mas um dos que mais me marcaram pela sua trajectória os últimos anos é obviamente Aito, ele sabe falar mas, mais importante, sabe escutar, sabe ensinar, pela experiência que tem, sabe formar um grupo. Sabe muitas coisas.

Há algum jogador que gostasses de treinar? Porquê?

É difícil responder pois há muitos que eu gostaria de treinar... agora aqueles que eu gosto de treinar são os da minha equipa pois são esses que eu escolhi para o nosso novo projecto. Claro que há sempre jogadores que gostava de treinar como o Navarro, Anderson (que agora foi para o Barcelona), o Diamantidis ou Theo Papaloukas...

Gostarias de treinar na NBA? E porquê?

Não, acho que não. Acho melhor treinar uma equipa que vai jogar na Euroleague. Neste momento tanto a ACB como a Euroleague são competições muito competitivas que em nada ficam atrás da NBA. E são competitivas toda a temporada, não são só no playoff.

És mais treinador ofensivo ou preparas mais a tua equipa para defender?

Bom, tanto eu, como o Aito temos a defesa como principal sistema de jogo da nossa equipa. Claro que defender agressivamente implica que tenhas um contra ataque e uma transição forte... penso que a chave é combinar as duas coisas sabendo que são igualmente

importantes.

A ACB é considerada a liga europeia mais forte. Na tua opinião como explicas que desde 2003 nenhuma equipa espanhola tenha ganho a Euroleague?

Primeiro porque a Euroleague é uma competição muito forte e só as equipas que estiverem bem tanto a nível de plantel como a nível económico podem aspirar à vitória... em segundo lugar nos últimos anos as equipas como CSKA e como o Panatinaikos e já antes o Maccabi, tinham equipas feitas para aguentar o ritmo da competição local (onde os campeonatos são menos fortes que a ACB) e chegam em boa forma à final-four da Euroleague.

Moncho Lopez é o novo seleccionador de Portugal. Conheces?

Sim, conheço. É um treinador que teve sempre a capacidade de treinar boas equipas, na selecção espanhola teve um bom rendimento... é muito bom para ele treinar a selecção portuguesa que é uma equipa que está em progressão e que nos últimos anos tem tido um percurso interessante.

Que conselhos darias aos jovens treinadores portugueses?

Daria os mesmos que a um jovem treinador espanhol. Quando és jovens tens que manter a motivação para aprender mais, para melhorar dia a dia; a formação de um treinador é diária. Tens que assistir a conferências, inovar, ler artigos... com trabalho e sonho qualquer um pode atingir os objectivos por mais elevados que sejam.

Tradução: Alberto Henriques